

## Características morfogênicas e estruturais de acessos de *Urochloa mosambicensis* para o semiárido

Santos, Francisca Gizele Rodrigues dos<sup>1</sup>; Alves, Maria Monique de Araújo<sup>2</sup>; Cavalcante, Ana Clara Rodrigues<sup>3</sup>; Rocha, Juliana Evangelista da Silva<sup>4</sup>; Fontinele, Renato Gomes<sup>5</sup>; Oliveira, Leydiane Bezerra<sup>6</sup>

O capim-corrente (*Urochloa mosambicensis*) apresenta tolerância à seca e variabilidade genética que permitem gerar novas cultivares para o semiárido. Objetivou-se avaliar diferentes acessos quanto ao ciclo e produção de forragem. O experimento foi conduzido na casa de vegetação da Embrapa Caprinos e Ovinos de janeiro a março de 2014 caracterizando o primeiro ciclo de morfogênese dos nove acessos intercambiados da Austrália. A morfogênese foi realizada duas vezes por semana. Os parâmetros avaliados foram: taxa de alongamento foliar (TAIF); taxa de alongamento de hastes (TAIH); taxa de senescência total (TST); taxa de senescência da folha anterior e posterior (TSF ant), (TSF pos); taxa de acúmulo de forragem (TAF); taxa de produção de forragem (TPF); taxa de aparecimento de folha (TApF); número de folhas (Nfol); filocromo (FIL); tempo de vida da folha (TVF). A caracterização estrutural foi realizada ao final de 30 dias mediante corte. Os parâmetros avaliados foram: relação matéria viva:morta (MV/MM); relação folha:colmo (F/C); massa seca da forragem total (MSFT); massa seca da forragem verde (MSFV); massa seca da lâmina foliar (MSLF); massa seca do colmo verde (MSCV); massa seca da forragem morta (MSFM); massa seca da inflorescência (MSFINFL); densidade de perfilho (DPP); altura de plantas (ALT) e teor de clorofila na folha (SPAD). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de médias (Tukey  $P < 0,05$ ). Houve diferença estatística para TAIH; TST; TPF; TAF; TApF; FIL e TVF. Os acessos Aust83P1; Aust101P1; Aust35e Aust59P2 são precoces apresentando crescimento acelerado ( $\uparrow$  TApF,  $\uparrow$  TAIF), maior produção ( $\uparrow$  TPF,  $\uparrow$  TAF) e rápida senescência ( $\uparrow$  TST,  $\downarrow$  FIL,  $\downarrow$  TVF). Aust59P1; Aust99P2 e Aust102P1 são de ciclo intermediário por apresentarem desempenho médio para a maioria das características morfogênicas. Aust81 e Aust101P2 são de ciclo tardio por apresentar crescimento lento ( $\downarrow$  TApF,  $\downarrow$  TAIH,  $\downarrow$  TAF) e permanecerem com as folhas verdes por maior período de tempo ( $\uparrow$  TVF,  $\uparrow$  FIL,  $\downarrow$  TST). Para as características estruturais apenas F/C e DPP diferiram estatisticamente entre os acessos, com destaque para Aust101P2 e Aust59P1 respectivamente. As médias de produção de MSFT; MSFV; MSLV; MSCV; MSFM e MSFINFL foram: 1,79 kg; 1,40 kg; 0,39 kg; 0,80 kg; 0,28 kg e 0,17 kg respectivamente, sendo que 45% da MSFT foi MSCV. Em média a altura dos acessos foi 0,88 m e a avaliação do teor de clorofila da folha foi de 32,51. Concluiu-se com base nas características mensuradas que existem três grupos de acessos quanto ao ciclo e não há diferença de produção entre eles.

**Palavras-chave:** Capim-corrente, Caracterização, Morfogênese, Parâmetros.

**Suporte financeiro:** O projeto e a bolsa foram financiados pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

1 Aluna do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista FUNCAP. Apresentador do pôster.

2 Aluna de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Federal do Ceará.

3 Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientadora..

4 Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos..

5 Aluno do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

6 Aluno do Curso de Biologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.